VALIDAÇÃO DE ROTEIRO DE VÍDEO EDUCATIVO PARA PRÁTICA DO ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO JUNTO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Letícia Gomes Pereira[1]
Francisca Luana Costa Rodrigues[2]
Neucilia Oliveira Silva[3]
Paula Marciana Pinheiro De Oliveira[4]

RESUMO

O acolhimento e a classificação de risco são etapas importantes na assistência à saúde, as quais necessitam de abordagem singular e de profissionais que disponham de conhecimentos necessários para atendimento efetivo, principalmente ao público de pacientes com deficiência visual. O objetivo dessa pesquisa foi validar roteiro de vídeo educativo para prática de enfermagem no acolhimento e classificação de risco junto à pessoa com deficiência visual. Trata-se de estudo metodológico de revisão integrativa da literatura elaborado em seis etapas: 1. Identificação do tema e elaboração da pergunta norteadora; 2. Busca ou amostragem na literatura; 3. Coleta de dados; 4. Análise crítica dos estudos incluídos; 5. Discussão dos resultados; e 6. Apresentação da revisão integrativa com as evidências científicas. Utilizou-se como pergunta norteadora: "Qual o conhecimento dos profissionais de saúde do ensino superior sobre o contexto das Pessoas com Deficiência?" Após a revisão de literatura, e a leitura dos artigos, foi possível perceber que os profissionais tem pouca experiência com o acolhimento e classificação de risco de pessoas cegas. Diante do exposto, foi elaborado roteiro de vídeo como forma de auxílio audiovisual aos profissionais da saúde para realização de uma assistência universal, integral e equitativa.

Palavras-chave: Conhecimento; Pessoas com Deficiência; Profissionais da Saúde; Filme e Vídeo Educativo.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, Discente, leticiagomes@aluno.unilab.edu.br[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, Discente, luanacostrodrigues@gmail.com[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, Discente, neucilia.s@aluno.unilab.edu.br[3]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, Docente, paulapinheiro@unilab.edu.br[4]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

É imprescindível que os profissionais de saúde tenham autonomia, por meio da liberdade moral e intelectual, e conhecimento para a prática do acolhimento e da classificação de risco, principalmente quando se trata de pessoas com deficiência. Tais pacientes necessitam de abordagem singular e de profissionais que disponham de conhecimentos que são essenciais para o atendimento ser efetivo e integral, abrangendo suas delimitações, sem restringir-se as suas individualidades. Essa pesquisa tem como objetivo de estudo validar roteiro de vídeo educativo para prática de enfermagem no acolhimento e classificação de risco junto à pessoa com deficiência visual. Sabemos que os profissionais de enfermagem são primordiais nesse processo devido sua atuação na frente da prática de acolhimento e classificação de risco, além de gerenciarem todo o processo de assistência ao cuidado. Para a autora Aline Marques (2012, p.188), os enfermeiros são profissionais que possuem conhecimentos e habilidades específicos para definir a prioridade dos atendimentos, que incluem um olhar clínico para os sinais e sintomas e para realização de escalas que avaliem o risco de cada paciente. Diante dessa perspectiva, nota-se a importância de disseminar conhecimento a respeito desse tema, tendo em vista que muitos profissionais de enfermagem apresentam dificuldades na assistência correta de pessoas com deficiência visual, além de escasso acesso a informações de assistência a pessoas com deficiência no período de graduação. Sendo assim, fez-se necessário à validação e elaboração de um roteiro de vídeo educativo para prática de enfermagem no acolhimento e classificação de risco junto à pessoa com deficiência visual.

METODOLOGIA

O trabalho foi realizado baseado nas seis etapas recomendadas, a partir de Souza, Silva e Carvalho (2010): 1. Identificação do tema e elaboração da pergunta norteadora; 2. Busca ou amostragem na literatura; 3. Coleta de dados; 4. Análise crítica dos estudos incluídos; 5. Discussão dos resultados; e 6. Apresentação da revisão integrativa com as evidências científicas. Dividimos em duas grandes etapas: primeira etapa de revisão e a segunda de elaboração e validação do roteiro. Na primeira etapa foi realizada revisão, onde, inicialmente definimos o objetivo e formulação da pergunta norteadora, além de estabelecer os critérios de exclusão e inclusão para facilitar as buscas sobre o tema proposto. A pergunta norteadora foi desenvolvida utilizando a estratégia PICO, na qual é acrônimo para população, interesse e contexto (SANTOS; PIMENTA; NOBRE, 2007), que resultou em:

P (população) – Profissionais de saúde de nível superior.

I (interesse) – Conhecimento; Competência Profissional; Tecnologias Educativas.

Co (contexto) – Pessoa com Deficiência.

A pergunta elaborada foi: Qual o conhecimento (I) dos profissionais de saúde do ensino superior (P) sobre o contexto das Pessoas com Deficiência (Co)?

Foram utilizadas as plataformas como os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (Mesh), e definidos descritores em português: Pessoal da Saúde, Profissionais da Saúde, Conhecimento, Competência Profissional e Tecnologia Educacional, em inglês: Health Personnel, Knowledge, Professional Competence e Educational Technology, e em espanhol: Personal de Salud, Conocimiento, Competencia Profesional e Tecnología Educacional e operadores booleanos AND e OR para auxiliarem nas buscas dos artigos.

Para realização das buscas, determinamos seis bases eletrônicas de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), portal Scientific Electronic Library Online (SCIELO); bases

ISSN: 2447-6161

especializadas como Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL); base SCOPUS; e a base Web of Science. Os critérios de inclusão foram relacionados a disponibilidade dos artigos, teses ou dissertações disponíveis na íntegra, publicados nos últimos 5 anos, contemplando um dos três idiomas: português, inglês ou espanhol.

A busca dos artigos foi realizada nos meses de janeiro a fevereiro de 2023 por dois revisores, onde foi efetuado exclusão das duplicadas no programa EndNote, software gerenciador de bibliografias para publicação de artigos científicos. Após isso, foi realizada exclusão dos artigos por título e resumo através da plataforma RAYYAN, pois possibilita que os revisores realizem seleção por pares cega e exclui a possibilidade de viés na leitura entre os revisores. A etapa de leitura na íntegra e extração de dados foi realizada de março a maio de 2023. O programa word foi escolhido para a realização de tabelas com intuito de organizar e separar os artigos que seriam incluídos ou excluídos, além do motivo para tal decisão, após feito isso, os revisores se reuniram e realizaram nova leitura para decidirem em conjunto quais artigos seriam incluídos ou excluídos. Com o término da revisão, deu-se início a segunda etapa, onde foi elaborado quadro sinóptico com o intuito de perceber quais pontos dos artigos poderiam ajudar na realização do roteiro de vídeo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a realização da revisão, foram encontrados 1.308 estudos após exclusão das duplicadas, e após a exclusão por título e resumo foram elencados 79 artigos para leitura na íntegra. Em suma, 24 artigos foram incluídos na amostra final. Com a leitura dos artigos na íntegra e realização do quadro sinóptico, foi percebido que os estudos demonstram que os profissionais tem pouca experiência com atendimento a pessoa com deficiência visual, além de não terem disciplinas na graduação ou até mesmo especialização ou treinamento voltado para o acolhimento e classificação de risco de pessoas com deficiência. Foi relatado na maioria dos trabalhos a dificuldade dos profissionais em atenderem pessoas com deficiência, chegando muitas vezes a negligenciarem o atendimento devido à falta de informação e/ou experiência com esse público, deixando os mesmo sem acesso aquele serviço de saúde. Diante do exposto, foi visto a importância da criação de um roteiro de vídeo (Quadro 01) tendo como público alvo os profissionais de saúde, como forma de demonstrar a relevância de um acolhimento e classificação de risco humanizado e direcionado para pessoas com deficiência, sobretudo para pessoas com deficiência visual. O roteiro foi elaborado a partir da revisão integrativa e de acordo com o protocolo de acolhimento com classificação de risco com foco nas vulnerabilidades (CORDEIRO, 2022), e tem como título: Acolhimento com classificação de risco de pessoas com deficiência visual.

Quadro 01. Roteiro de vídeo. Redenção, Ceará, Brasil, 2023.

CONCLUSÕES

Após a análise e leitura dos artigos a respeito dos conhecimentos de profissionais de saúde sobre acolhimento e classificação de risco de pessoas com deficiência, conclui-se que os profissionais de saúde têm um conhecimento escasso sobre a assistência prestada a esse público, chegando inclusive a prestar um atendimento que não atenda as demandas daquele paciente, devido à falta de informação e de estudos na área. Podemos então entender a necessidade da elaboração de um roteiro de vídeo educativo para que esses

ISSN: 2447-6161

profissionais possam aprender a prestar uma assistência universal, integral e equitativa para pessoas com deficiência visual. Sendo assim, o roteiro de vídeo foi desenvolvido para abordar assuntos como: definição de pessoa com deficiência e os tipos de deficiência existentes, dicas de comunicação com o público, forma de auxiliar pessoas cegas no acesso aos serviços de saúde, e como realizar um acolhimento e classificação de risco com uma conformação adequada.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) pelo financiamento da pesquisa intitulada Validação de roteiro de vídeo educativo para prática no acolhimento e classificação de risco junto à pessoa com deficiência visual e executada entre 01/09/2022 e 31/08/2023, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e Tecnológica (Pibiti), da Unilab.
Agradecimentos à UNILAB, pelo ensino e pelas oportunidades concedidas.
Agradecimentos à orientadora Profa. Dra. Paula Pinheiro, pela orientação, atenção e conhecimento compartilhado.
Agradecimentos à mestranda Enfa. Neucilia Oliveira, por toda ajuda e conhecimento compartilhado.

REFERÊNCIAS

ACOSTA, A. M, DURO, C. L, LIMA, M. A. **Atividades do enfermeiro nos sistemas de triagem/classificação de risco nos serviços de urgência: revisão integrativa.** Revista Gaúcha de Enfermagem, Rio Grande do Sul, 2012.

CORDEIRO, W, DO CARMO, P. R, DE CARVALHO, M, ROCHA., P. T. **Acolhimento e classificação de risco com foco nas vulnerabilidades.** Universidade Federal do Tocantins, 2022.

SANTOS, C. M, PIMENTA, C. A, NOBRE, M. R. **A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências.** Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 15, n. 3, p. 508 - 511, Ribeirão Preto, 2007.

SOUZA, M. T, SILVA, M. D. CARVALHO, R. D. **Revisão integrativa: o que é e como fazer.** Einstein (São Paulo), v. 8, n. 1, p. 102- 106, São Paulo, 2010.

ISSN: 2447-6161